



**UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS**  
**UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO JESUÍTICA: APRENDIZAGEM**  
**INTEGRAL, SUJEITO E CONTEMPORANEIDADE**

**CAREN DAIANE DA SILVA PEREIRA**

**CATEQUESE FAMILIAR DA PRIMEIRA EUCARISTIA:**  
**o papel da Família na preparação para o Sacramento da Eucaristia**

**São Leopoldo**  
**2025**

**CAREN DAIANE DA SILVA PEREIRA**

**CATEQUESE FAMILIAR DA PRIMEIRA EUCARISTIA:  
o papel da Família na preparação para o Sacramento da Eucaristia**

Artigo apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Educação Jesuítica pelo Curso de Especialização em Educação Jesuítica: Aprendizagem Integral, Sujeito e Contemporaneidade da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS.

Orientador(a): Prof. Dr. Ir. Jorge Luiz de Paula SJ

São Leopoldo

2025

## **CATEQUESE FAMILIAR DA PRIMEIRA EUCARISTIA: o papel da Família na preparação para o Sacramento da Eucaristia.**

Caren Daiane da Silva Pereira<sup>\*1</sup>

Prof. Dr. Ir. Jorge Luiz de Paula SJ<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente artigo analisa o papel da família na preparação das crianças para a Primeira Eucaristia, com foco na catequese familiar como dimensão formativa essencial. Inicialmente, traça-se um breve histórico da catequese, destacando sua importância na transmissão da fé e na formação cristã ao longo dos séculos. Em seguida, discute-se a relevância da catequese nos contextos eclesial e escolar, enfatizando sua contribuição para o desenvolvimento integral da pessoa. No caso específico do Colégio Antônio Vieira, da Rede Jesuíta de Educação, examina-se a prática da catequese familiar como um espaço privilegiado de evangelização e corresponsabilidade entre Família, Escola e Igreja. O estudo se apoia em documentos da Companhia de Jesus, que reconhecem a família como agente pastoral e educativo, valorizando sua missão como "Igreja doméstica", conforme ensina o Magistério da Igreja. Argumenta-se que o envolvimento ativo dos familiares no processo catequético intensifica a assimilação dos conteúdos da fé e promove uma vivência mais concreta dos valores evangélicos no cotidiano. A experiência do colégio mostra a eficácia de uma catequese que une formação teológica, prática pedagógica e testemunho familiar. Conclui-se que a integração entre a catequese institucional e a vivência familiar é um caminho promissor para a iniciação cristã, favorecendo a formação de discípulos conscientes, comprometidos com a fé e engajados na missão evangelizadora da Igreja.

**Palavras-chave:** catequese; eucaristia; família; educação; evangelização.

---

<sup>1</sup> Caren Daiane da Silva Pereira é bacharel em Administração, pós-graduada em Psicopedagogia e licenciada em Pedagogia. Atua há cerca de 10 anos na área da educação, com especial carinho pela formação humana e cristã de crianças e adolescentes. É catequista, ministra da Eucaristia e trabalha no Colégio Antônio Vieira há 2 anos, na Formação Cristã, pastoral do Colégio. É entusiasta da prática pedagógica que valoriza a escuta, o afeto e o desenvolvimento humano e acredita na força transformadora da presença da família no processo educativo. E-mail: [caren.pereira@cav-ba.asav.org.br](mailto:caren.pereira@cav-ba.asav.org.br).

<sup>2</sup> Prof. Dr. Ir. Jorge Luiz de Paula SJ, Graduado em Pedagogia (UFPE), Graduado em Dança (UFBA), Especialista em Coordenação Pedagógica (UFPE), Especialista em Estudos Contemporâneos da Dança (UFBA), Mestre em Dança (UFBA), Doutor em Educação (Unisinos) e Assessor Pedagógico no Colégio São Francisco Xavier (SANFRA). E-mail: [jorge.paula@safra.g12.br](mailto:jorge.paula@safra.g12.br).

## 1 INTRODUÇÃO

A Catequese Familiar da Primeira Eucaristia configura-se como uma proposta pastoral que reconhece a centralidade da família no processo de iniciação à vida cristã, particularmente no caminho de preparação das crianças para a recepção do Sacramento da Eucaristia. Nessa perspectiva, a família é compreendida como a “Igreja doméstica”<sup>3</sup>, lugar privilegiado onde a fé é vivida e transmitida de forma cotidiana e afetiva. Ao mesmo tempo, a Eucaristia, “fonte e ápice de toda a vida cristã”<sup>4</sup>, exige uma preparação que vá além do conteúdo doutrinário, favorecendo uma vivência comunitária e uma experiência profunda de encontro com Cristo. A ação catequética, por sua vez, não se limita ao espaço paroquial, ela se estende também ao ambiente escolar, especialmente em instituições confessionais, como o Colégio Antônio Vieira (CAV). Neste contexto, a escola torna-se aliada fundamental na formação integral dos estudantes, promovendo uma catequese que articula fé e vida, conhecimento e espiritualidade.

Essa compreensão está em consonância com o *Diretório para a Catequese* (2020), que reafirma a corresponsabilidade entre Igreja, Família e Escola na educação da fé<sup>5</sup>. Além disso, reflete a proposta de iniciação cristã apresentada pelas Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil<sup>6</sup>, que entende a catequese como um processo contínuo, vivencial e comunitário. Assim, este artigo tem como objetivo analisar o papel da família na preparação para a Primeira Eucaristia, bem como destacar a importância da catequese no ambiente escolar, com ênfase na experiência vivenciada no Colégio Antônio Vieira, integrante da Rede Jesuíta de Educação<sup>7</sup> e comprometido com os princípios da pedagogia inaciana<sup>8</sup>.

---

<sup>3</sup> Catecismo da Igreja Católica, n. 1656-1657. “O lar cristão é o lugar em que os filhos recebem o primeiro anúncio da fé. Por isso, a casa é chamada com razão de ‘Igreja doméstica’, comunidade de graça e de oração, escola das virtudes humanas e da caridade cristã.”

<sup>4</sup> Concílio Vaticano II. *Lumen Gentium*, n. 11.

<sup>5</sup> Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização. *Diretório para a Catequese*, 2020, n. 124-126.

<sup>6</sup> Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). *Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019-2023*, Doc. 109, n. 111-117.

<sup>7</sup> A Rede Jesuíta de Educação reúne instituições mantidas pela Companhia de Jesus no Brasil, fundamentando-se no Projeto Educativo Comum (PEC), que propõe uma formação acadêmica sólida, integral e voltada à transformação da realidade à luz dos valores evangélicos.

<sup>8</sup> As *Características da Educação da Companhia de Jesus* orientam a prática pedagógica jesuíta, destacando a formação integral da pessoa, a excelência acadêmica, o acompanhamento

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 A HISTÓRIA DA CATEQUESE

A catequese, enquanto prática de transmissão da fé cristã, passou por profundas transformações ao longo da história, refletindo as mudanças sociais, culturais e religiosas de cada época. Desde os primeiros tempos do cristianismo, quando era essencialmente oral, devido ao baixo índice de alfabetização, a catequese visava preparar os catecúmenos para o Batismo, com foco em uma experiência direta com a fé e em ensinamentos fundamentais como os Mandamentos e a profissão de fé. Durante as perseguições romanas, essa transmissão oral assumia caráter ainda mais importante, sendo realizada muitas vezes em segredo.

Com a conversão do imperador Constantino ao cristianismo e a promulgação do Édito de Milão, em 313 d.C., que garantiu liberdade religiosa no Império Romano, o cristianismo deixou de ser uma religião perseguida e passou a integrar formalmente a vida social e educacional da época. Esse novo cenário impulsionou transformações significativas nas práticas catequéticas, que até então ocorriam de maneira clandestina e informal. A institucionalização da fé cristã exigiu métodos mais sistematizados de ensino, favorecendo o surgimento dos primeiros catecismos escritos, bem como das escolas de formação religiosa.

Nesse contexto, a catequese passou a adotar uma pedagogia centrada na repetição e memorização, especialmente de orações e fórmulas de fé, como forma de consolidar os conteúdos doutrinários entre os fiéis. Conforme descreve o Diretório Geral para a Catequese, a estruturação da catequese nesse período refletia o esforço da Igreja em garantir a transmissão fiel do depósito da fé, contribuindo para a formação de comunidades cristãs sólidas e coesas. (Congregação para o Clero, 1997).

Na Idade Média, a catequese ganhou um caráter mais formal e teológico. Mosteiros e escolas catedrais tornaram-se centros de formação, e pensadores como

---

personalizado (*cura personalis*), o compromisso com a justiça e a contextualização histórica e cultural da aprendizagem.

São Tomás de Aquino contribuíram significativamente para a organização e sistematização dos ensinamentos da fé. A catequese nesse período, embora sólida, era menos interativa, centrando-se na memorização e interpretação dos textos sagrados, condizente com uma sociedade restrita no acesso ao conhecimento.

A Reforma Protestante e a Contrarreforma Católica, já no período moderno, provocaram novos direcionamentos na catequese. Os reformadores protestantes enfatizaram a leitura e a interpretação direta das Escrituras, enquanto a Igreja Católica, por meio do Concílio de Trento<sup>9</sup>, reforçou a ortodoxia doutrinária com a criação do Catecismo Romano (1566), um marco na história da catequese.

De igual modo, o sagrado Concílio declara que as, crianças e os adolescentes têm direito de serem estimulados a estimar rectamente os valores morais e a abraçá-los pessoalmente, bem como a conhecer e a amar Deus mais perfeitamente. Por isso, pede insistentemente a todos os que governam os povos ou orientam a educação, para que providenciem que a juventude nunca seja privada deste sagrado direito. (Catecismo Romano, Parte 1, Capítulo 1, p. 1).

O século XIX, impulsionado pela Revolução Industrial e pelo aumento da alfabetização, proporcionou uma ampliação do alcance da catequese. Livros, folhetos e materiais impressos tornaram-se instrumentos eficazes na formação dos fiéis. Já no século XX, com os avanços da pedagogia moderna e a realização do Concílio Vaticano II<sup>10</sup> (1962–1965), a catequese passou a ser compreendida como um processo contínuo e personalizado, valorizando a experiência pessoal da fé e métodos mais participativos e interativos.

No Brasil, a catequese teve papel estratégico desde os primeiros contatos coloniais. A Companhia de Jesus, especialmente através de figuras como Manuel da Nóbrega e José de Anchieta, organizou e estruturou a evangelização, utilizando-se de elementos culturais indígenas e métodos criativos como o teatro e a música. No entanto, a expulsão dos jesuítas, em 1759, representou um retrocesso, pois eram os

---

<sup>9</sup> O Catecismo do Concílio de Trento, também conhecido como o Catecismo Romano (1545–1563) foi um importante concílio ecumênico da Igreja Católica, convocado em resposta à Reforma Protestante. Seu objetivo principal foi reafirmar doutrinas católicas tradicionais, reformar práticas eclesiais e combater os abusos dentro da Igreja. Entre suas decisões mais marcantes estão a confirmação dos sete sacramentos, a importância da Tradição e da Bíblia como fontes de fé, e a criação de seminários para a formação adequada do clero.

<sup>10</sup> Concílio Vaticano II. *Gravissimum Educationis*. 1965. Disponível em: [https://www.vatican.va/archive/hist\\_councils/ii\\_vatican\\_council/documents/vatii\\_decl\\_19651028\\_gravissimum-educationis\\_po.html](https://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vatii_decl_19651028_gravissimum-educationis_po.html)

principais responsáveis pela catequese indígena, abrindo espaço para maior controle da Coroa sobre a Igreja.

Nos dias atuais, a catequese enfrenta desafios contemporâneos, como a cultura digital, a pluralidade religiosa e as transformações sociais. A internet e as redes sociais exigem novas abordagens que dialoguem com as gerações mais jovens. Plataformas digitais, vídeos, podcasts e aplicativos passaram a compor o repertório de muitos catequistas. Além disso, a catequese contemporânea busca integrar temas como justiça social, cuidado com o meio ambiente e diálogo inter-religioso, promovendo uma formação mais completa, inclusiva e atualizada.

Em síntese, a catequese acompanhou a evolução da Igreja e da sociedade, transitando de uma prática oral e intimista para métodos estruturados e, posteriormente, para abordagens mais dinâmicas e interativas. Hoje, ela é entendida como parte essencial da ação pastoral, com o objetivo não apenas de transmitir conteúdos, mas de formar discípulos conscientes, capazes de viver e testemunhar sua fé no mundo moderno.

## 2.2 A IMPORTÂNCIA DA CATEQUESE DA PRIMEIRA EUCARISTIA NA IGREJA

O Papa João Paulo II, na *Exortação Apostólica Catechesi Tradendae* (1979), afirma que "todos precisam ser catequizados", reforçando que a catequese é uma necessidade universal e permanente para todos os cristãos, independentemente da idade ou fase da vida. Ela não se limita às crianças ou novos convertidos, mas constitui um processo contínuo de formação, essencial para o amadurecimento da fé e o fortalecimento do compromisso cristão. Neste sentido, a catequese ocupa um lugar central na missão evangelizadora da Igreja, ao oferecer uma formação sistemática que aprofunda o conhecimento da fé, dos mistérios cristãos e da vivência prática dos ensinamentos de Cristo.

No documento *Evangelii Nuntiandi*,<sup>11</sup> de 1975, o Papa João Paulo II reflete sobre a profunda relação entre catequese e evangelização, destacando que a

---

<sup>11</sup> *Evangelii Nuntiandi* é uma exortação apostólica do Papa Paulo VI, publicada em 1975, que trata da evangelização no mundo moderno. O documento aborda a importância de levar a mensagem do Evangelho a todas as pessoas, destacando a evangelização como uma tarefa central da Igreja. Embora tenha sido escrita por Paulo VI, o Papa João Paulo II também fez referência a esse

verdadeira catequese vai além do simples ensino de doutrinas religiosas. Segundo o Papa, a catequese é uma vivência da fé que leva o cristão a se inserir no mistério de Cristo e a viver a experiência cristã de forma prática. Ele afirma:

A catequese, com sua dimensão didática, deve estar intimamente ligada à evangelização, porque ela faz com que o cristão seja inserido na vida e no mistério de Cristo. [...] A catequese não é apenas o ensino de normas, mas uma iniciação à vida cristã. (João Paulo II, *Evangelii Nuntiandi*, 1975, p. 18).

Ao afirmar que "a catequese, com sua dimensão didática, deve estar intimamente ligada à evangelização, porque ela faz com que o cristão seja inserido na vida e no mistério de Cristo", o Papa João Paulo II destaca que a catequese ultrapassa a mera transmissão de conteúdos doutrinários. Trata-se de um processo formativo que visa à inserção existencial do sujeito na vida de Cristo, promovendo uma experiência de fé viva e transformadora.

O papel da catequese, ao longo da história da Igreja, tem sido preparar os fiéis para uma vida em Cristo, formando-os na doutrina e ajudando-os a viver conforme os princípios do Evangelho. João Paulo II, em sua Exortação Apostólica *Catechesi Tradendae* (1979<sup>12</sup>), reflete sobre essa missão contínua da Igreja e seu compromisso com a formação cristã. Como ele próprio afirma:

A catequese foi sempre considerada pela Igreja como uma das suas tarefas primordiais, porque Cristo ressuscitado, antes de voltar para o Pai, deu aos Apóstolos uma última ordem: fazer discípulos de todas as nações e ensiná-los a observar tudo aquilo que lhes tinha mandado. (João Paulo II, *Catechesi Tradendae*, 1979, p. 1).

Para o Papa João Paulo II, a catequese, como expressão fundamental da missão da Igreja, não é apenas um processo de transmissão de doutrinas, mas também uma forma de fazer discípulos. A missão de "fazer discípulos de todas as nações" reflete a universalidade do chamado cristão e a responsabilidade de cada membro da Igreja em ensinar e viver o Evangelho. A catequese, então, é vista como

---

documento em seus escritos, refletindo sobre a necessidade de uma catequese transformadora e vivencial, que vá além da simples transmissão de doutrinas, buscando integrar os fiéis na vida e no mistério de Cristo.

<sup>12</sup> A *Catechesi Tradendae* é uma exortação apostólica do Papa João Paulo II, publicada em 1979, dedicada inteiramente à catequese na Igreja. Nela, o Papa reforça a importância da catequese como parte essencial da missão evangelizadora, destacando que seu objetivo principal é colocar a pessoa em comunhão e intimidade com Jesus Cristo. O documento também aborda os conteúdos, métodos e sujeitos da catequese, incentivando uma formação da fé que seja profunda, fiel à doutrina e adaptada às diversas realidades culturais e pastorais.

uma tarefa contínua e dinâmica, adaptando-se às necessidades de cada época e cultura, mas sempre com o propósito de aprofundar a fé e preparar os fiéis para uma vida em comunhão com Deus.

O primeiro capítulo do *Diretório Nacional de Catequese* (Doc. 84 da CNBB)<sup>13</sup> trata da "Catequese, Evangelização e Iniciação Cristã". Nesse capítulo, o documento reflete sobre a natureza da catequese dentro do contexto da missão da Igreja, sublinha que a catequese não é uma ação isolada, mas faz parte do processo de evangelização da Igreja. Evangelizar é anunciar a Boa Nova de Jesus Cristo, e a catequese, então, é a formação cristã sistemática que ajuda as pessoas a aprofundarem sua fé e vivência no Evangelho.

A catequese tem a missão de fazer ressoar no coração de cada cristão o chamamento a viver uma vida nova, que corresponda à dignidade de filhos de Deus, recebida no Batismo, e à vida do Ressuscitado, que se comunica mediante os sacramentos. (CNBB, Documento 84, Capítulo II, p. 30).

A partir da reflexão proposta pelo Documento 84 da CNBB, compreende-se que a catequese deve ser entendida como um processo contínuo de aprofundamento da evangelização, e não apenas como um momento introdutório de ensino religioso. Seu objetivo principal é favorecer um encontro pessoal e transformador com Cristo, promovendo uma vivência autêntica da fé no âmbito comunitário e cotidiano.

A catequese é um elemento essencial na vida da Igreja, especialmente quando se trata da preparação para os sacramentos, como a Primeira Eucaristia. Ela não se limita ao ensino de conteúdos doutrinários, mas visa promover uma verdadeira educação da fé, conduzindo os catequizandos a uma experiência viva com Cristo e à participação plena na comunidade cristã. O Catecismo da Igreja Católica é definido como: "A Catequese é uma educação da fé das crianças, dos jovens e dos adultos, que compreende especialmente o ensino da doutrina cristã, de

---

<sup>13</sup> O *Diretório Nacional de Catequese* (DNC) é um documento oficial da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), publicado em 2005, que orienta a ação catequética da Igreja no Brasil. Inspirado nos princípios do *Diretório Geral para a Catequese* (da Santa Sé), o DNC busca adaptar a catequese às realidades culturais, sociais e pastorais brasileiras. Ele propõe uma catequese mais evangelizadora, iniciática e permanente, destacando a centralidade de Jesus Cristo e o papel da comunidade na transmissão da fé.

modo orgânico e sistemático, com o fim de os introduzir na plenitude da vida cristã.” (João Paulo II, CIC, n. 5, 1992, p. 14).<sup>14</sup>

Esse processo formativo é fundamental na preparação para a Primeira Eucaristia, pois oferece às crianças não apenas o conhecimento sobre o Sacramento, mas também o despertar do amor a Jesus Eucarístico e a valorização da vida comunitária e litúrgica.

Desde os primeiros séculos, pensadores e teólogos refletiram sobre a importância da catequese no processo de transmissão da fé cristã. Santo Agostinho, por exemplo, enfatizou que a catequese deve ser um processo que não apenas transmite ensinamentos, mas também toca o coração dos fiéis, conduzindo-os a um amor mais profundo a Deus.

É necessário que a palavra de Deus seja pregada de maneira simples e acessível, para que a todos, seja qual for seu grau de entendimento, seja dada a possibilidade de compreender o que é ensinado, para que possam, à medida que crescem em entendimento, crescer também em piedade. (Santo Agostinho, *De catechizandis rudibus*, 4, Capítulo IV, p. 18)<sup>15</sup>

A reflexão sobre o pensamento de Santo Agostinho destaca a importância de adaptar a catequese ao nível de compreensão de cada indivíduo, a Palavra de Deus deve ser comunicada de maneira simples e acessível, de modo que todos, independentemente de sua formação, possam assimilar os ensinamentos e crescer na fé. Agostinho também aponta que a catequese não é um processo único, mas uma caminhada contínua, na qual o aprofundamento progressivo nos ensinamentos divinos promove tanto o crescimento no entendimento quanto o fortalecimento da vivência cristã.

---

<sup>14</sup> O *Catecismo da Igreja Católica* (CIC) é um compêndio oficial da doutrina católica, publicado em 1992, sob a orientação do Papa João Paulo II. Ele tem como objetivo explicar de forma sistemática e acessível os principais ensinamentos da Igreja, abrangendo a fé, os sacramentos, os mandamentos, a oração e a moral cristã. O CIC serve como uma referência autoritária para a formação dos fiéis e como guia para a catequese, buscando transmitir a verdade do Evangelho de maneira clara e fiel à tradição da Igreja.

<sup>15</sup> *De Catechizandis Rudibus* (Sobre a Catequese dos Iniciantes) é uma obra escrita por Santo Agostinho por volta do ano 400 d.C., a pedido de um diácono chamado Deogratias. Nesse texto, Agostinho oferece orientações sobre como transmitir os fundamentos da fé cristã de maneira simples, clara e adaptada aos que estão começando a vida cristã. A obra é considerada um dos primeiros tratados sobre catequese na tradição da Igreja, ressaltando a importância da alegria e do amor na missão de ensinar a fé aos iniciantes.

Teólogos contemporâneos, como Sherry Weddell (2012), autora de *Forming Intentional Disciples*, também discutem a catequese como um caminho para formar discípulos comprometidos com Cristo. Em um mundo cada vez mais secularizado, a catequese precisa ser uma experiência vivencial e transformadora, que ajude os fiéis a conhecerem Jesus de forma pessoal e a viverem sua fé de maneira mais ativa.

A catequese tem um papel fundamental na Igreja, pois é o processo de educação na fé, preparando os fiéis para viverem o Evangelho de maneira mais profunda e consciente. Ela vai além da simples instrução religiosa e busca formar a pessoa no seu compromisso com Deus, com a Igreja e com a sociedade, ou seja, “É manifesto, antes de mais nada, que a catequese, para a Igreja, foi sempre um dever sagrado e um direito imprescritível.” (*Catechesi Tradendae*, n. 14, 1979, p. 8).

O Papa João Paulo II em *Catechesi Tradendae*, entende que a catequese não é um processo estático, mas sim adaptável às diferentes realidades ao longo do tempo. A Igreja, ao longo dos séculos, tem buscado ajustar a catequese às diversas idades, circunstâncias e culturas, demonstrando que ela deve ser dinâmica. A catequese visa não apenas transmitir o conhecimento da fé, mas também promovê-la de forma vivencial, celebrativa e orante, para que tenha um impacto real na vida dos fiéis, independentemente do contexto histórico.

A catequese prepara os fiéis, especialmente as crianças e os jovens, para a recepção dos sacramentos e esses momentos são marcos importantes na vida da Igreja e na vida do cristão, e a catequese ajuda a vivê-los de forma mais plena e consciente. Além da dimensão espiritual, a catequese também é um meio de formação moral e ética. Ela ensina aos catequizandos a viverem de acordo com os valores cristãos em sua vida cotidiana, como o amor ao próximo, a justiça, a paz e o perdão, ela é um chamado para os cristãos se comprometerem com a missão de Cristo no mundo, ajudando a construir uma sociedade mais justa, solidária e fraterna.

### 2.3 A IMPORTÂNCIA DA CATEQUESE DA PRIMEIRA EUCARISTIA NAS ESCOLAS

A catequese nas escolas desempenha um papel importante no desenvolvimento moral, espiritual e até social dos alunos. É um componente fundamental na formação integral dos estudantes, oferecendo não apenas o aprendizado dos fundamentos da fé cristã, mas também contribuindo para o desenvolvimento de valores e princípios que orientam a vida em sociedade.

A catequese auxilia na educação moral dos estudantes, promovendo reflexões sobre o bem e o mal, o certo e o errado, e como suas escolhas impactam o mundo ao seu redor. A catequese nas escolas favorece a inclusão e o respeito pelas diferenças, uma vez que ensina que todos nós somos filhos de Deus e merecemos respeito, independentemente de sua origem, cor ou religião. O Papa Francisco frequentemente destacava que a educação é um ato de amor e compromisso com a transformação do mundo, formando cidadãos voltados para a justiça e a paz.

Pensamos que a educação seja um dos caminhos mais eficazes para humanizar o mundo e a história. A educação é sobretudo uma questão de amor e responsabilidade que se transmite, ao longo do tempo, de geração em geração.” (Francisco, Videoconferência, 2020).<sup>16</sup>

A partir dessa afirmação do Papa Francisco, é possível entender que a educação vai além do simples ato de transmitir informações. Ela representa um ato de amor e responsabilidade, essencial para formar indivíduos comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e fraterna. Francisco (2020) afirmou ainda que: “educar é apostar e dar sentido à vida. Educar é acompanhar e ensinar a encontrar sentido nas coisas.” Dessa maneira, a catequese nas escolas, como parte desse processo educativo, se torna fundamental não só para transmitir a fé, mas para proporcionar uma vivência ética e moral que contribua para o bem comum, moldando cidadãos mais conscientes e solidários.

José Antônio Pagola (2020), ao refletir sobre os desafios contemporâneos da missão evangelizadora da Igreja, enfatiza que a evangelização não pode ser

---

<sup>16</sup> O trecho foi retirado de uma declaração de Papa Francisco sobre a importância da educação e o combate à cultura do desperdício humano, disponível no site da organização Champagnat, datado de 19 de outubro de 2020.

reduzida à mera transmissão de conteúdos doutrinários. Para ele, o verdadeiro anúncio do Evangelho deve ocorrer através da vivência autêntica da fé, expressa em atitudes, escolhas e no testemunho de vida. Essa compreensão implica que o catequista e o educador cristão, especialmente no ambiente escolar, não são apenas transmissores de conhecimento religioso, mas, sobretudo, testemunhas da fé vivida.

Pagola (2020) afirma que “não é o Evangelho que perdeu força humanizadora, somos nós que estamos anunciando-o com uma fé débil e vacilante”<sup>17</sup>. Essa crítica convida a uma profunda revisão de posturas, chamando os catequistas e os educadores a um maior compromisso pessoal com o Evangelho que anunciam. Assim, a catequese nas escolas deve se constituir como um espaço privilegiado de formação integral, onde o ensino da fé esteja intrinsecamente ligado à prática concreta do amor, da justiça e da esperança.

Dessa forma, a presença da catequese nas instituições escolares não deve ser vista apenas como um complemento religioso, mas como parte essencial da missão educativa, promovendo a formação de cidadãos conscientes, éticos e espiritualmente comprometidos com a transformação do mundo à luz do Evangelho. “Não podemos continuar anunciando a ‘esperança no céu’ ignorando aqueles que estão perdendo até mesmo a ‘esperança na terra’.” (Pagola, 2020, s.p).

A catequese, enquanto dimensão essencial da missão evangelizadora da Igreja, precisa estar atenta não apenas ao conteúdo doutrinário da fé, mas, sobretudo, às realidades humanas e existenciais dos que a recebem. José Antônio Pagola (2020), em sua reflexão pastoral, destaca a urgência de uma evangelização que recupere e alimente a esperança concreta das pessoas, especialmente das mais fragilizadas.

Essa perspectiva ganha especial relevância no contexto escolar, onde a catequese assume o papel não apenas de formar intelectualmente na fé, mas também de acolher e acompanhar os estudantes em suas dimensões emocionais, socioafetivas e espirituais. A evangelização, nesse sentido, deve contribuir para que

---

<sup>17</sup> Semeiar Instituto Humanista da Unisinos. Reflexão de José Antônio Pagola, 2020.

os estudantes encontrem sentido em suas vidas, mesmo em meio às dificuldades e frustrações do cotidiano.

Uma Igreja fiel a Jesus é chamada a surpreender a sociedade com gestos públicos de bondade, rompendo esquemas e distanciando-se de estratégias agressivas, estilos de ação e linguagem que nada têm a ver com Jesus. (Pagola, 2020, s.p).

A escola, como espaço de formação integral, torna-se, portanto, terreno fértil para uma catequese que, além de ensinar os conteúdos da fé cristã, se compromete com a transformação da realidade e com a promoção da dignidade de cada criança e jovem. Anunciar a esperança evangélica é também ensinar a resistir ao desânimo, a superar o medo e a construir alternativas de vida baseadas na justiça, no amor e na solidariedade.

Na *Catechesi Tradendae* (1979), parágrafo 60, o Papa João Paulo II sublinha a importância fundamental da catequese nas escolas, destacando o papel delas como espaços cruciais para a formação integral dos jovens. Ele afirma que a catequese nas escolas deve ser uma verdadeira "iniciação cristã", em que a educação religiosa é profundamente integrada à formação geral dos alunos. Nas palavras do referido Papa, "ao lado da família e em ligação com ela, também a escola proporciona à catequese possibilidades que não hão-de ser desaproveitadas. (João Paulo II. *Catechesi Tradendae*, 1979, p. 39).

O Papa João Paulo II destaca ainda que as escolas católicas têm a missão de integrar a fé ao cotidiano dos alunos, indo além do ensino teórico. A catequese escolar deve promover a vivência prática da fé e favorecer a enculturação do Evangelho, ajudando os estudantes a desenvolverem uma relação concreta com Cristo em suas realidades pessoais e sociais.

Ele também destaca a importância da colaboração entre catequistas, educadores, pais/e ou responsáveis para criar um ambiente educacional onde os alunos possam crescer tanto no conhecimento da fé como no testemunho cristão. A escola desempenha um papel essencial ao proporcionar aos alunos uma experiência concreta com Cristo, incentivando a vivência prática da fé no cotidiano.

Outro ponto central é a criação de uma "comunidade cristã" na escola, onde a fé permeia as interações e os valores cotidianos, refletindo-se no ambiente escolar. Assim, a catequese é vista como uma experiência transformadora, essencial para a formação integral dos alunos e para a vivência comunitária da fé.

#### 2.4 A IMPORTÂNCIA DA CATEQUESE FAMILIAR DA PRIMEIRA EUCARISTIA NO COLÉGIO ANTÔNIO VIEIRA

O Colégio Antônio Vieira, localizado no bairro do Garcia, em Salvador, é uma instituição de ensino tradicional da cidade. Fundado e mantido pela Companhia de Jesus, ordem religiosa criada por Santo Inácio de Loyola em 1540, integra uma rede internacional de educação jesuíta, presente em diversos países, com mais de 850 escolas e colégios. Ao longo de sua trajetória, o Colégio formou diversas personalidades de destaque, como Jorge Amado, Mário Cravo, Bel Borba, Anísio Teixeira e Armandinho, entre outros. A escola adota metodologias pedagógicas alinhadas com práticas educacionais contemporâneas e voltadas para a formação integral dos estudantes.

No Brasil, a Rede Jesuíta de Educação Básica é integrada por 17 unidades educativas, distribuídas em nove estados, sendo o Colégio Antônio Vieira o único em atuação na Bahia. A Rede Jesuíta de Educação Básica, acredita que os processos educativos podem ser transformadores de vidas e realidades.

Por meio de uma educação para cidadania global e para a renovação da fé cristã, as instituições da Rede Jesuíta de Educação Básica são espaços de formação de lideranças capazes de irradiação nas diferentes instâncias sociais (PEC, 2021-2025, p. 15).

O Colégio Antônio Vieira tem como propósito oferecer uma formação acadêmica de excelência aliada ao desenvolvimento humano e espiritual de seus estudantes. Inspirado na tradição e nos princípios da pedagogia inaciana, o colégio busca promover uma educação integral, crítica e comprometida com a transformação social.

Na dimensão pastoral do referido Colégio, a Formação Cristã trabalha com o objetivo de promover uma formação integral, que vai além do aprendizado acadêmico, e busca cultivar nos estudantes valores cristãos e sociais. O trabalho da

Formação Cristã visa proporcionar uma vivência mais profunda da fé, estimulando o compromisso com os ensinamentos de Cristo e com os princípios da Igreja Católica.

Dentre muitas atividades que a Formação Cristã desenvolve, destaca-se a Catequese Familiar da Primeira Eucaristia que tem como objetivo proporcionar aos estudantes e suas famílias uma experiência mais profunda e significativa na vivência da fé cristã. A pastoral do Colégio acredita que a Primeira Eucaristia não é apenas um momento de celebração, mas também um passo importante na formação espiritual, que envolve tanto a criança quanto sua família, sendo um processo de construção de uma fé sólida e vivida no cotidiano.

Essa missão de educar e transformar é profundamente inspirada pelos valores e princípios da Companhia de Jesus, que, através de seus documentos pedagógicos, nos orienta a buscar uma educação integral. O *Ratio Studiorum*, por exemplo, foi a base que orientou a formação de diversas gerações de estudantes ao longo dos séculos, sempre com o objetivo de não apenas cultivar o intelecto, mas também de formar corações e mentes dispostos a servir. É nesse espírito que o Colégio Antônio Vieira, alinhado com os ensinamentos da Companhia de Jesus, busca promover um espaço de crescimento que vai além das salas de aula, criando um ambiente onde os valores cristãos estão presentes em tudo o que fazemos.

Esse compromisso com a formação integral também está presente nos documentos mais recentes, como o *Diretório Geral da Catequese* e a *Ex Corde Ecclesiae*, que reforçam a importância de educar para a fé, para a razão e, principalmente, para a ação no mundo. Tais documentos nos desafiam a ser mais do que colaboradores ou estudantes, mas verdadeiros discípulos missionários, chamados a transformar a realidade ao nosso redor e a viver a mensagem de Cristo de forma concreta, nos pequenos e grandes gestos do cotidiano.

Os documentos da Companhia de Jesus, como o Projeto Educativo Comum (PEC)<sup>18</sup>, têm como um dos seus pilares fundamentais a importância da formação integral do estudante, não apenas no campo acadêmico, mas também no

---

<sup>18</sup> O Projeto Educativo Comum (PEC) é o documento que orienta a atuação das instituições da Rede Jesuíta de Educação no Brasil, definindo princípios, diretrizes pedagógicas e objetivos formativos inspirados na tradição inaciana, com foco na formação integral e na promoção da justiça socioambiental.

desenvolvimento espiritual e moral. Dentro desse contexto, a catequese familiar desempenha um papel crucial, especialmente no Colégio Antônio Vieira, onde a educação religiosa é entendida como um componente essencial para a formação de cidadãos conscientes de sua fé e responsabilidade. Assim,

114 Considerando as necessidades pastorais do Povo de Deus e as orientações da Igreja Local em que a Unidade Educativa está localizada, é recomendável a oferta de processos de Iniciação Cristã – Eucarística e Crisma. Na catequese, atua-se para incentivar a participação dos estudantes e suas famílias em um espaço de iniciação à fé cristã e constituição comunitária. Trata-se de um espaço em que se oportuniza uma experiência explícita da confessionalidade cristã de identidade católica e de inspiração na Espiritualidade Inaciana. (PEC, 2021-2025, p. 61).

A reflexão sobre a catequese na preparação para a Primeira Eucaristia revela que esse processo ultrapassa o ensino religioso convencional, representando uma iniciação à fé cristã para os alunos e suas famílias. O PEC da Companhia de Jesus destaca que a educação em uma escola de inspiração inaciana não se limita à transmissão de conhecimentos acadêmicos, mas envolve também a formação de valores, espiritualidade e a promoção de uma vivência comunitária, essenciais para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Ao oferecer catequese e sacramentos, a escola não apenas cumpre as orientações da Igreja local, mas também responde à missão de formar indivíduos íntegros, comprometidos com a fé e com o bem comum. A verdadeira missão da educação cristã, portanto, é auxiliar os estudantes a descobrirem seu papel no mundo e na comunidade, com base em um encontro pessoal com Cristo, ou seja, “a interação Unidade Educativa, família e comunidade local abre espaços para o fomento do diálogo sobre a participação das famílias e da comunidade local no espaço escolar. (PEC, 2021-2025, p. 56).

Nesse processo de formação integral, a catequese familiar desempenha um papel imprescindível. Afinal, como nos ensina o Catecismo da Igreja Católica, a família é a "igreja doméstica", o lugar onde os primeiros passos na fé são dados e onde a transmissão dos valores cristãos começa. A escola, ao colaborar com a igreja, tem a missão de não apenas ensinar as crianças, mas de fortalecer os vínculos de fé dentro do ambiente familiar, criando um espaço de diálogo e experiência cristã compartilhada.

A catequese familiar da Primeira Eucaristia do Colégio Antônio Vieira na pedagogia inaciana segue a mesma lógica de formar a pessoa integralmente, mas com um olhar especial para o contexto familiar. Ao envolver os pais e responsáveis no processo catequético, a escola cumpre o papel de animar e apoiar a evangelização dentro de casa, ajudando as famílias a viverem sua fé de forma mais consciente e comprometida.

Nesse sentido, a catequese não se resume à instrução sobre os sacramentos, mas à construção de uma verdadeira comunidade de fé que começa no lar. O aprendizado da Primeira Eucaristia, por exemplo, ganha um significado muito mais profundo quando é vivenciado e refletido também no ambiente familiar. As famílias, ao participarem ativamente desse processo, tornam-se corresponsáveis na formação religiosa de seus filhos, criando uma base sólida para a prática da fé cristã no cotidiano.

A pedagogia inaciana, com seu foco no discernimento e na reflexão pessoal, se reflete diretamente na catequese familiar, onde é preciso olhar para a realidade de cada família, escutar suas histórias e desafios, e ajudá-las a discernir o caminho de fé que Deus as convida a trilhar. Esse processo de reflexão e ação, que é tão característico da pedagogia inaciana, também é crucial no acompanhamento das famílias na fé.

102 Especial atenção e cuidado pastoral são dados à oferta da Espiritualidade Inaciana às famílias e ao acompanhamento espiritual, considerando a variedade de modalidades que integram a tradição da Companhia de Jesus e o perfil dos integrantes da comunidade educativa. (PEC, 2021-2025, p. 57).

O sucesso da catequese familiar no Colégio Antônio Vieira ultrapassa a simples preparação para os sacramentos, concretizando-se na formação de uma comunidade de apoio mútuo. Nesse modelo, as famílias deixam de ser meras receptoras de conteúdo religioso e passam a ser protagonistas na educação religiosa de seus filhos. Ao envolver a família nesse processo, a catequese se transforma de um evento isolado em um caminho contínuo de crescimento na fé, integrado à vivência cotidiana.

A Catequese Familiar da Primeira Eucaristia no Colégio Antônio Vieira é baseada nos Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola e apresenta uma proposta inovadora e profundamente espiritual para a formação dos estudantes e suas famílias no contexto do sacramento da Eucaristia. A pedagogia inaciana, desenvolvida por Santo Inácio, tem como objetivo principal a experiência pessoal e transformadora com Deus, o que é essencial no processo de catequese, especialmente no momento da Primeira Eucaristia, quando o estudante é chamado a vivenciar de forma concreta o Mistério de Cristo.

O método inaciano valoriza a reflexão pessoal e a experiência direta com Deus. Através de práticas como a oração contemplativa e a meditação sobre as Escrituras, os catequizandos são incentivados a refletir profundamente sobre suas experiências e relacionamentos, e isso contribui para uma compreensão mais pessoal e vivencial da fé, que é fundamental para uma formação cristã sólida e significativa.

Na pastoral do Colégio Antônio Vieira, a catequese é vista como um caminho de formação integral, onde buscamos envolver a família em todas as etapas do processo. Com isso, procura-se criar um ambiente acolhedor e participativo, onde pais e filhos possam juntos refletir sobre o significado da Eucaristia, entender sua importância para a vida cristã e, principalmente, vivê-la de forma concreta no seu dia a dia.

Para as turmas do 5º ano, os encontros de catequese são realizados semanalmente, às quartas-feiras, de 11h40 às 12h30 no turno matutino e 18h às 18h50 no turno vespertino, nas salas de aula de cada turma. Para as turmas do 6º e 7º ano do turno matutino, os encontros acontecem toda sexta-feira no turno oposto de aula, das 13h30 às 15h, no Santuário Nossa Senhora de Fátima, e para os alunos do 6º e 7º do turno vespertino os encontros acontecem no turno oposto das 1h30 às 12h, no Santuário Nossa Senhora de Fátima.

Os catequistas comprometidos recebem formação com o Assistente Espiritual do Colégio Antônio Vieira e Reitor do Santuário Nossa Senhora de Fátima, Padre Emmanuel Araújo, SJ, conduzem as atividades com amor e dedicação, utilizando o material de apoio (Livrinho da Catequese, produzido por nós da pastoral do Colégio

Antônio Vieira), dinâmicas com citações das histórias bíblicas, dos Santos Juninos e dos Santos Jesuítas, explorando os ambientes, como o Espaço Criançando, a Capela Menino Jesus, a Biblioteca e o Bosque.

Nos encontros acontecem momentos de relaxamento com mantras e orações de Taizé. Cada encontro tem como objetivo fortalecer a relação dos estudantes com Deus e com a Igreja. Nos meses de setembro e outubro vão chegando ao fim dos encontros, e como encerramento da catequese realiza-se a Celebração do Retiro, que tem como objetivo geral preparar os catequizandos para a Missa da Primeira Eucaristia, encerrando o itinerário catequético.

A Celebração da Primeira Eucaristia é um dia emocionante e muito esperado por todos. A Igreja decorada com flores em um movimento único de alegria e reverência. Ver as crianças cercadas por suas famílias durante a celebração traz uma sensação de unidade e amor. As celebrações acontecem normalmente em dois finais de semanas, sendo que aos sábados iniciam-se às 16h e aos domingos às 9h, com duração de 1h. Durante a celebração, há a participação ativa das famílias, com leituras, cantos e nas procissões de entrada e ofertório, destacando-se a importância da família na vida religiosa dos seus filhos e, com estas dinâmicas, conseguimos criar um ambiente rico em aprendizado.

A catequese familiar da Primeira Eucaristia não se limita ao aprendizado teórico, mas se estende à vivência da fé dentro de casa, com a colaboração dos pais como primeiros educadores da fé. Promovemos encontros e atividades que reforçam a parceria entre a escola e as famílias, garantindo que todos compartilhem desse momento de crescimento espiritual. Dessa forma, buscamos ajudar a criar um ambiente onde a fé seja transmitida de geração em geração, e a experiência da Eucaristia se torne um marco de transformação na vida das crianças e de suas famílias.

A Formação Cristã do Colégio Antônio Vieira, acredita que, ao integrar a família nesse processo, fortalece o compromisso com os valores cristãos e damos um passo importante na construção de uma comunidade escolar mais unida, solidária e voltada para a vivência do amor de Cristo. A Primeira Eucaristia é um momento de grande importância para os estudantes, e na pastoral, trabalhamos

para que essa experiência seja não apenas uma celebração religiosa, mas também uma verdadeira vivência da fé, que envolva toda a comunidade escolar e especialmente as famílias, ajudando-as a crescer em espiritualidade e união.

O ambiente no Colégio Antônio Vieira vai além do simples aprendizado acadêmico, integrando conhecimento e espiritualidade. Cada disciplina e atividade convida os envolvidos a crescer não apenas como colaboradores e estudantes, mas como seres humanos plenos, com uma missão.

Na pastoral, é evidente como a fé é vivenciada no cotidiano, incentivando a solidariedade e a consciência da responsabilidade social. A Catequese Familiar da Primeira Eucaristia, nesse contexto, representa um caminho de encontro com Jesus, promovendo a transformação das crianças, suas famílias e da comunidade educativa. Ela reforça que educar é, também, evangelizar, acompanhando com responsabilidade o desenvolvimento da fé e o amor à Eucaristia. Assim, a experiência de fé proporcionada, alinhada à Espiritualidade Inaciana, destaca-se como um meio de educar com propósito, respeito e compromisso com a jornada de cada indivíduo.

### **3 MATERIAL(IS) E MÉTODOS**

Este artigo foi desenvolvido com base em uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, utilizando-se, predominantemente, da pesquisa bibliográfica e documental. A escolha por esse método justifica-se pela natureza do tema, que exige a análise de fundamentos teóricos e diretrizes eclesiais sobre a catequese e o papel da família na formação cristã.

Foram consultadas obras especializadas em catequese, teologia pastoral e educação religiosa, com ênfase naquelas que tratam da iniciação cristã e da atuação da família como “Igreja doméstica”, conforme orientações do Magistério da Igreja Católica. Dentre os materiais utilizados, destacam-se encíclicas, exortações apostólicas, diretórios catequéticos e documentos conciliares, além de textos da Companhia de Jesus e da Rede Jesuíta de Educação, que oferecem subsídios pedagógicos e pastorais sobre a catequese familiar.

A experiência do Colégio Antônio Vieira, instituição pertencente à Rede Jesuíta de Educação, foi tomada como referência prática. Foram analisados documentos institucionais, projetos catequéticos e materiais formativos utilizados na preparação das crianças para a Primeira Eucaristia, com o objetivo de compreender como se dá a integração entre escola, igreja e família nesse processo.

A análise dos dados foi realizada de forma interpretativa, com base na correlação entre os referenciais teóricos e a prática pedagógico-pastoral identificada na instituição, permitindo avaliar a eficácia da catequese familiar como caminho para a vivência da fé e a formação integral dos catequizandos.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise dos materiais bibliográficos e documentais permitiu identificar que a catequese familiar, especialmente quando integrada à proposta pedagógica de instituições confessionais como o Colégio Antônio Vieira, revela-se uma estratégia eficaz para a formação cristã das crianças. Os dados levantados apontam que a participação ativa da família no processo catequético favorece uma compreensão mais profunda dos conteúdos da fé e possibilita a vivência concreta dos valores cristãos no cotidiano familiar.

O modelo adotado pela Rede Jesuíta de Educação valoriza a corresponsabilidade entre escola, igreja e família, considerando que a evangelização das crianças não pode estar restrita ao espaço institucional. Essa perspectiva encontra respaldo nos documentos da Companhia de Jesus, que destacam a centralidade da família como agente pastoral e educativo, bem como nas diretrizes do Magistério da Igreja, que concebem a família como “Igreja doméstica”.

A prática da catequese familiar no Colégio Antônio Vieira evidencia uma abordagem que alia teoria e prática, promovendo momentos formativos destinados não apenas às crianças, mas também aos pais ou responsáveis, fortalecendo a dimensão comunitária e testemunhal da fé. Os encontros catequéticos se estruturam em dinâmicas participativas, celebrações, reflexões e atividades em casa, o que possibilita um envolvimento integral da família no itinerário de iniciação cristã.

Nesse sentido, os resultados indicam que a articulação entre catequese institucional e vivência familiar não apenas enriquece o processo de preparação para o Sacramento da Eucaristia, como também contribui para o fortalecimento dos laços afetivos, espirituais e pastorais no ambiente doméstico. Essa integração potencializa a formação de discípulos conscientes, comprometidos com a fé cristã e engajados na missão evangelizadora da Igreja.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Compreender o papel da família na preparação para o Sacramento da Primeira Eucaristia exige mais do que uma reflexão teórica: implica assumir compromissos práticos com a formação integral das crianças. A catequese familiar, ao integrar escola, igreja e núcleo doméstico, apresenta-se como um modelo formativo que favorece não apenas a aprendizagem dos conteúdos da fé, mas, sobretudo, a vivência cotidiana dos valores cristãos.

Diante disso, faz-se necessário que as instituições de ensino, como o Colégio Antônio Vieira, continuem a desenvolver iniciativas que fortaleçam a participação efetiva das famílias no processo catequético. Encontros formativos para pais, celebrações que envolvam toda a comunidade escolar e momentos de espiritualidade em família são ações concretas que promovem uma vivência mais profunda da fé e da Eucaristia.

Além disso, é essencial que educadores e catequistas continuem com as formações contínuas para atuar em sintonia com a proposta de uma catequese evangelizadora e dialógica, conforme orientam os documentos da Companhia de Jesus e da Igreja. Valorizar o testemunho familiar como parte do processo catequético é reconhecer que é no seio da família que a fé se torna vida.

Portanto, a promoção de uma catequese integrada e participativa deve ser vista como missão prioritária, com ações práticas que fortaleçam a corresponsabilidade entre todos os agentes envolvidos na formação cristã das novas gerações.

## REFERÊNCIAS

AGOSTINHO, Santo. A Catequese dos Principiantes: De *catechizandis rudibus*. Tradução de J. Oliveira Santos e A. Ambrósio de Pina. **Coleção Patrística**, v. 5, 2. ed. São Paulo: Paulus, 1999.

CNBB. Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Diretório Nacional de Catequese**. Doc. 84. Brasília: Edições CNBB, 2005. Disponível em: file:///C:/Users/caren/Downloads/Diret%C3%B3rio%20Catequese%20-%20Cons.%20Pont.%20Evangeliza%C3%A7%C3%A3o.pdf. Acesso em: 24 fev. 2025.

CNBB. Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Documento de Aparecida**: texto conclusivo da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe. Brasília: CNBB, 2007. Disponível em: <https://anec.org.br/biblioteca/documento-de-aparecida-2007/>. Acesso em: 05 abr. 2025.

CNBB. Documento aprovado pelos bispos do Brasil na 21ª Assembleia Geral. **Catequese Renovada CNBB**. n. 26, 1983. Disponível em: catequese\_renovada\_cnbb\_doc26\_1983.pdf. Acesso em: 17 fev. 2025

COMPANHIA DE JESUS. **Característica da Educação da Companhia de Jesus**. Educação S.J. Subsídios, São Paulo: Edições Loyola, 1987.

COMPANHIA DE JESUS. **Pedagogia Inaciana**: uma Proposta Prática. São Paulo: Edições Loyola, 1993.

CONCÍLIO VATICANO II. **Gravissimum Educationis: declaração sobre a educação cristã**. 1965. Disponível em: Gravissimum educationis. Acesso em: 24 fev. 2025.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 13. ed. São Paulo: Edusp, 2013.

FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). **O Antigo Regime nos trópicos**: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

FRANCISCO, Papa. **Apelo do Papa Francisco para evitar a cultura do desperdício humano e a catástrofe educacional**. Champagnat, 19 out. 2020. Disponível em: <https://champagnat.org/pt/apelo-do-papa-francisco-para-evitar-a-cultura-do-desperdicio-humano-e-a-catastrofe-educacional/>. Acesso em: 27 mar. 2025.

FRANCISCO, Papa. **Exortação Apostólica – Evangelii Gaudium**: a alegria do Evangelho do Papa Francisco. São Paulo: Pia Sociedade Filhas de São Paulo, 2013.

GOPEGUI, Juan A. Ruiz de. Artigo para uma volta à Catequese Narrativa. Fé pascal e História de Jesus em Mc 16, 1-8. 2005. **Revista Perspectiva Teológica**, v. 37, n.

103. Disponível em: Art Gopegui PT - Volta à Catequese Narrativa.pdf. Acesso em: 17 fev. 2025

IGREJA CATÓLICA. Congregação para o Clero. **Diretório Geral para a Catequese**. Cidade do Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 1997. Disponível em: [https://www.vatican.va/roman\\_curia/congregations/ccclergy/documents/rc\\_con\\_ccatheduc\\_doc\\_17041998\\_directory-for-catechesis\\_po.html](https://www.vatican.va/roman_curia/congregations/ccclergy/documents/rc_con_ccatheduc_doc_17041998_directory-for-catechesis_po.html). Acesso em: 17 jun. 2025

LIMA, Luís Alves de. Ano Catequético Nacional e Novos Paradigmas da Catequese. **Revista Perspectiva Teológica**, v. 41, n. 115, 2009. Disponível em: Art Lima PT - Novos paradigmas catequéticos.pdf. Acesso em: 17 fev. 2025

PAGOLA, José Antônio. **Caminhos de Evangelização**. Petrópolis: Vozes, 2020.

PAGOLA, José Antônio. **Semear**: Reflexão de José Antônio Pagola. Indagações, 2014. Disponível em: <https://indagacoes-walenty.blogspot.com/2014/07/semear-reflexao-de-jose-antonio-pagola.html>. Acesso em: 17 fev. 2025.

PAULO II, João. **Catechesi Tradendae**. 1979. Disponível em: Catechesi Tradendae 16 de outubro de 1979| João Paulo II. Acesso em: 27 mar. 2025.

PIO V, Papa. **Catecismo Romano**. Publicado por ordem do Papa São Pio V em 1566. Tradução portuguesa Frei Leopoldo Pires Martins, 1566, O.F.M. Serviço de Animação Eucarística Mariana. São Paulo, 1951. Disponível em: <https://apologetica.net.br/wpcontent/uploads/2019/04/catecismo-romano-sao-pio-v-ed-servico-de-animacao-eucaristica-mariana.pdf>. Acesso em: 07 abr. 2025

REDE JESUÍTA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Projeto Educativo Comum da Rede Jesuíta de Educação Básica**: 2021-2025. São Paulo: Rede Jesuíta de Educação, 2021.

SANTA SÉ. **Catecismo da Igreja Católica**. Edição Típica Vaticana, São Paulo: Edições Loyola, 2000.

WEDDELL, Sherry. **Forming Intentional Disciples**: The Path to Knowing and Following Jesus. Huntington: Our Sunday Visitor, 2012.